

Alagoas registra alta de 134% em assentos nos voos internacionais

Dados divulgados pela Anac fazem comparativo dos meses de janeiro a abril

O fortalecimento do Alagoas no mercado internacional tem impulsionado resultados expressivos no turismo.

Dados da Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur) indicam crescimento de 134% na oferta de assentos em voos internacionais entre janeiro e abril de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

As informações foram consolidadas com base em registros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Nos quatro primeiros meses de 2026, o estado contabilizou 20.100 assentos ofertados em rotas internacionais, frente a 8.583 no mesmo intervalo do ano anterior. O número de operações também avançou de forma significativa, passando de 48 voos em 2025 para 107 em 2026, crescimento superior a 122%.

Fatores principais

A expansão da malha aérea internacional é apontada como um dos principais fatores de incremento da demanda turística e de diversificação dos mercados emissores, ampliando o acesso de visitantes estrangeiros ao litoral alagoano ao longo de todo o ano, e não apenas em períodos de alta temporada.

Segundo a secretária de Turismo, Bárbara Braga, a ampliação da conectividade aérea fortalece a competitividade do destino no



Ascom Setur

Relatório aponta que o crescimento de voos internacionais

cenário global e estimula o desenvolvimento econômico regional. A gestora destaca que a estratégia estadual tem priorizado a atração de novas rotas e a manutenção de operações regulares, com foco na geração de emprego e renda e na consolidação do estado como polo turístico internacional.

A expansão do fluxo de visitantes acompanha o crescimento da infraestrutura turística. Atualmente, o estado possui 22 hotéis em construção, ampliando a capacidade de hospedagem e preparando a rede para o au-

mento contínuo da demanda. O movimento reflete a confiança do setor privado na estabilidade do mercado turístico local e na projeção internacional do destino, com novos empreendimentos distribuídos em diferentes regiões litorâneas, fortalecendo cadeias produtivas ligadas à construção civil, serviços e comércio.

Entre as ações recentes de internacionalização, a Setur confirmou a operação de voos diretos do Uruguai para o feriado da Semana Santa de 2026. As operações chegam ao Aeroporto

Internacional Zumbi dos Palmares com cerca de 350 turistas estrangeiros. A iniciativa resulta de parceria entre o governo estadual, a operadora Hiperviajes e a companhia aérea Azul Linhas Aéreas, ampliando a presença do destino no mercado sul-americano e fortalecendo o fluxo internacional em períodos estratégicos do calendário turístico.

A política de promoção internacional integra um conjunto de ações coordenadas com o Ministério do Turismo e a Embratur, voltadas ao posicionamento do

destino em feiras internacionais, rodadas de negócios e campanhas de marketing direcionadas a mercados prioritários. Essas estratégias buscam aumentar a visibilidade do estado, ampliar a permanência média dos visitantes e estimular o gasto turístico, com reflexos diretos na economia local.

Para o governo estadual, o desempenho do setor evidencia o impacto direto de investimentos contínuos em promoção, infraestrutura e conectividade aérea.

A expectativa é de manutenção do ritmo de crescimento ao longo de 2026, com ampliação gradual da malha internacional e consolidação de Alagoas como destino competitivo no cenário global de viagens e lazer.

Distribuição e fluxo

O avanço da conectividade também contribui para reduzir a sazonalidade do turismo, favorecendo a distribuição do fluxo de visitantes ao longo do ano e estimulando segmentos como turismo de natureza, cultura e gastronomia.

O aumento da demanda internacional tem impulsionado ainda a qualificação de serviços, a profissionalização da mão de obra e a ampliação de investimentos privados, reforçando o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento econômico sustentável no estado.

Bahia avança na Índia com novo fármaco oncológico

A secretária da Saúde do Estado da Bahia, Roberta Santana, acompanhou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em agenda técnica na Índia voltada ao fortalecimento da produção nacional de medicamentos biológicos e à ampliação do acesso a terapias de alto custo no Sistema Único de Saúde (SUS). Na quinta-feira (19), a comitiva visitou a Biocon Biologics Limited, um dos principais players globais em biológicos, para conhecer de perto a planta industrial e os processos relacionados ao pertuzumabe, medicamento indicado ao tratamento do câncer de mama, que integra as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) aprovadas pelo Ministério da Saúde. Durante a visita à Biocon, em Bengaluru, o foco foi a etapa técnica que antecede a transferência de tecnologia para



Ascom Sesab

Além do pertuzumabe, a missão envolve outras três PDPs

produção no Brasil, em parceria com a Bahiapharma e a Bionovis, empresa nacional selecionada em chamada pública para atuar como parceira privada no processo de internalização e nacionalização da produção de biológicos.

“A missão é sobre garantir so-

berania sanitária: produzir mais no Brasil, reduzir vulnerabilidades e ampliar o acesso da população a tratamentos modernos, especialmente na oncologia. Ver a operação industrial e discutir o caminho de transferência de tecnologia.

Piauí tem queda nas chuvas e alerta hídrico

O balanço pluviométrico de janeiro acendeu alerta no Piauí após redução das chuvas em 55 municípios, segundo dados da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh-PI). A análise, produzida pela Sala de Monitoramento e Eventos Climáticos Extremos, mostra que apenas cinco cidades registraram volumes superiores aos de janeiro de 2025, evidenciando um início de ano com precipitações fracas e mal distribuídas no estado.

Entre as maiores quedas nas médias estão Alto Longá (-269,30 mm), Castelo do Piauí (-259,40 mm) e Boqueirão do Piauí (-251,20 mm). Reduções menores foram registradas em Parnaíba, Assunção do Piauí e Miguel Alves. Já os maiores volumes positivos ocorreram em Cajueiro da Praia, União, Nossa Senhora dos Remédios, Ilha

Grande e Cristino Castro.

De acordo com a meteorologista Sônia Feitosa, o padrão começou a mudar no início de fevereiro, quando as chuvas passaram a ocorrer com maior regularidade em todas as regiões. O principal sistema responsável é a Zona de Convergência Intertropical, que intensifica a instabilidade e favorece precipitações mais volumosas, sobretudo no centro e sul do estado.

A previsão indica continuidade das chuvas, com possibilidade de acumulados elevados, descargas elétricas e rajadas de vento. A Semarh orienta a população a acompanhar os boletins oficiais diante do risco de alagamentos e eventos intensos. Após um janeiro de escassez, fevereiro redesenha o cenário hídrico, impondo o desafio de equilibrar excesso de água.